

ENSAIO ONLINE - ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 UMA REFLEXÃO COMPARATIVA

Rodrigo Endres Kochenborger
Cynthia Barcelos

Resumo: Este trabalho se propõe a relatar uma atividade realizada com o Coro Criarte da FUNDARTE, grupo coral infantil que contava com a participação de 20 cantores entre 8 e 13 anos, em comparação com o artigo acadêmico de autoria da pesquisadora Rita Fucci Amato publicado nos Anais do XXI Congresso da ANPPOM 2011, ambos utilizando ferramentas de tele-ensaio, lançando mão de facilidades e dificuldades provenientes de seu “locus” e “topus”. A necessidade desse comparativo surgiu em razão das alterações metodológicas impostas pela Pandemia do Covid -19.

Palavras-chave: Ensaio online; Pandemia; Coral.

EXPERIÊNCIA EXITOSA ANTERIOR A PANDEMIA

Rita Fucci Amato (2011) em seu artigo intitulado “*Ensaio Coral a distância (ecad) ou tele-ensaio: uma nova forma de organização de trabalho e uma nova ferramenta pedagógica para o canto coral?*” narra e analisa a experiência de um grupo vocal amador em sua dinâmica de ensaio através de um software de transmissão de som e vídeo, onde o grupo se encontra presencialmente em um local próprio para a atividade, e o regente se encontra em outro local, conduzindo o ensaio de forma remota.

Em seu trabalho ela organiza o texto em duas partes, uma sobre a “Organização do trabalho e ensino-aprendizagem no canto coral” e a outra sobre o grupo focal em si.

1

KOCHENBORGER, Rodrigo Endres; BARCELOS, Cynthia. Ensaio online - antes e durante a pandemia do covid-19: Uma reflexão comparativa. *Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação*. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.
Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current> em 30 de novembro de 2021.



Ao discorrer sobre a primeira, elenca o indivíduo como ferramenta fundamental para o canto coral, agregado a ele, o espaço físico e os equipamentos que facilitam seu desenvolvimento assim como os conhecimentos que precedem a atividade. Ainda há, de acordo com ela, uma série de regras e normas que são indispensáveis a cada grupo, e que variam de acordo com eles, mas que envolvem horários de ensaio e apresentação, normas de estudo e frequência aos ensaios. E diz ainda sobre as diversas possibilidades de dinâmicas que envolvem e possibilitam o ensaio. Após este momento ela questiona sobre a possibilidade de tudo isso ser produzido através das ferramentas tecnológicas.

Na segunda parte do texto ela ilustra as atividades e as dinâmicas do grupo vocal, sendo um grupo amador que optou pela utilização da ferramenta digital, para transpor as barreiras de distância física, sendo que o Regente reside em uma cidade 230 quilômetros distante do grupo de cantores, enfatiza por fim que as atuais gravações tem servido para a divulgação dos trabalhos do grupo, sendo estes matéria prima para o abastecimento do seu canal do Youtube.

CORO CRIARTE DA FUNDARTE

Em 2020 por ocasião da Pandemia do Coronavírus, as atividades da FUNDARTE, assim como as demais atividades presenciais, não só da educação mas também de outros setores, foram suspensas. Isso gerou a necessidade de uma readaptação dos modos de fazer, no caso do Coro Criarte, a necessidade de readaptação dos ensaios e atividades em grupo, passando a ter seus encontros



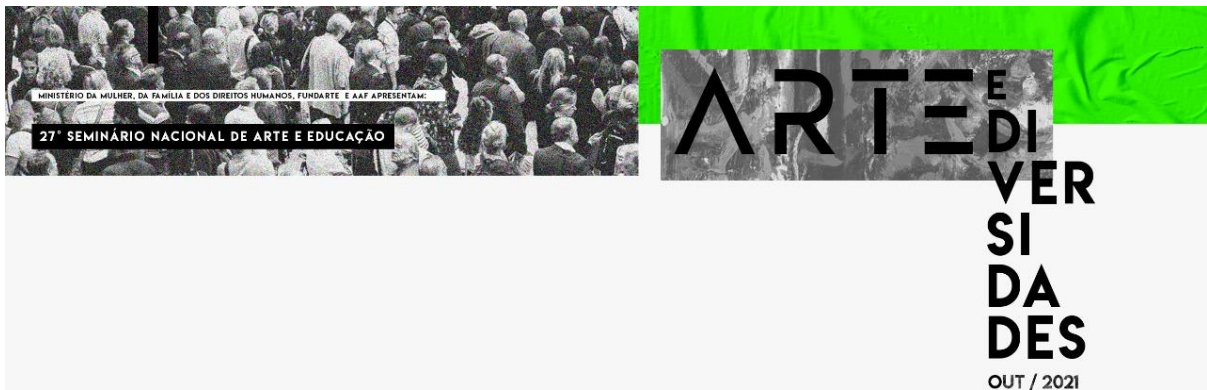
possibilitados através da ferramenta Google Meet, que permite a transmissão simultânea de som e imagem através da internet.

O Coro Criarte da FUNDARTE Montenegro, surgiu em 1998 como Coro Infantojuvenil da Instituição, teve como Regente a Prof.^a Sandra Mara Rhoden, em 2014 passou a se chamar Coro Criarte, atuou como ferramenta de socialização, musicalização e aperfeiçoamento artístico de seus integrantes.

Os ensaios semanais foram mantidos, primeiramente tendo como objetivo a manutenção dos vínculos emocionais, afetivos e a prática coral, esses encontros foram realizados através do Google Meet, nestes momentos foi possível realizar correções musicais, assim como a prática de técnica vocal.

Essa ferramenta, no entanto, não possibilita a prática simultânea e sincronizada das vozes, para termos um produto acabado, era necessário de algum modo unir cantores e vozes. A solução foi propor ao grupo a realização de um vídeo em formato mosaico, onde cada cantor gravasse sua parte a partir do próprio celular, e o regente faria a junção destes vídeos, o vídeo final seria a interpretação da peça realizada pelo grupo.

O regente realizou a gravação de um vídeo guia utilizando o acordeon como instrumento harmônico melódico, dando orientações de afinação, entradas e cortes. Esse vídeo foi socializado com o grupo através do Whatsapp. Os cantores deveriam gravar seus vídeos ouvindo o vídeo guia, nesta atividade a regência se deu através do acordeon, e não dos gestos. A peça musical escolhida para esta atividade foi a composição de Edino Krieger, Baião de Ninar que foi acompanhada pelo acordeon, pelo regente do grupo. Essa peça já era de conhecimento dos envolvidos, não estando em seu repertório ativamente.



BAIÃO DE NINÁ

Edino Krieger

1. _____ 2. _____

ES-TE BAI-ÃO _____ EU IN-VEN-TEI PRA NI-NAR _____ O MEU A-

7 _____ 3. _____

MOR NUM BER-LÇOFEI-TO DE RAI-OS DE LU-AR BAI-ÃO OI DE NI-NAR.

A composição é de modo geral simples, em modo mixolídio, consiste em um Cânone a três vezes, com entradas a cada quatro compassos. Compasso quaternário, subdivisão binária início acéfalo, incidência de síncopes de tempo, com características rítmicas do Baião nordestino.

O vídeo foi postado no Youtube no final do ano de 2020, e teve boa repercussão nas redes sociais.

TRAÇANDO PARALELOS

Assim como disse Fucci Amato (2011)

“O que pode ser definido como comum a todos as vertentes do canto coral é que o coro constitui uma organização – formal ou informal – que se funda em recursos materiais (como instrumentos musicais, partituras, etc.) e, principalmente, em recursos humanos (regente e coralistas, basicamente).”

4

KOCHENBORGER, Rodrigo Endres; BARCELOS, Cynthia. Ensaio online - antes e durante a pandemia do covid-19: Uma reflexão comparativa. *Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação*. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-07, 2021.

Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current> em 30 de novembro de 2021.



Neste sentido diferente, do grupo ilustrado por ela, onde os cantores se valeram da ferramenta tecnológica por vontade própria e de comum acordo, possibilitando assim a participação dos que estavam naquele contexto interessados na atividade fim porém distantes fisicamente, o Coro Criarte, assim como outros grupos da FUNDARTE e de outros lugares, tiveram essa ferramenta imposta, em razão da pandemia do COVID 19, não dando aos participantes destes grupos a possibilidade de escolha, se isso era ou não era aconselhável. Em função desta imposição, muitos dos participantes do Coro Criarte, não se adaptaram à nova realidade, alguns imaginaram que a pandemia seria algo passageiro e com isso esperavam algo que ainda não ocorreu, que é o retorno ao modo presencial tradicional.

Alguns integrantes do grupo não dispunham de internet, ou de aparelhos que suportam tal tecnologia, esse quadro foi se desenhando e os integrantes do grupo foram se retirando, alguns pra nunca mais voltar. O grupo tinha dezoito integrantes, com o modelo remoto passou a ter apenas nove. Então diferentemente do grupo ao qual Fucci Amato se refere, o Coro Criarte diminuiu o número de participantes e a ferramenta digital foi uma ferramenta de exclusão e não agregou, pelo menos em um primeiro momento, novos cantores ao grupo.

Quanto a dinâmicas de ensaio, os exercícios de relaxamento, respiração, vocalizes e prática de repertório foi possível manter um mínimo de normalidade, apesar da impossibilidade de realização coletiva síncrona. A junção das vozes, só é possível após a realização das gravações de vídeos, a experiência de Amato é diferente nesse sentido, tendo em vista que os cantores estão todos em um mesmo



ambiente, e podem executar a peça de forma simultânea. No Coro Criarte, como já foi aqui posto, cada indivíduo se encontrava em sua residência, e a junção das vozes é possível apenas através da edição de vídeos.

Fucci Amato traz ainda as questões dos contratos pertencentes ao grupo, regras e combinações, quanto a isso, em um grupo tradicional e que trabalha já, de certa forma automatizada, parece tácito dizer que tudo praticamente está posto, que já há uma “normalização” de tempos e fazeres. No modelo que se impõe, em razão da Pandemia, essas normas sobre tempos e fazeres se desfazem, se desconstroem.

Quanto tempo leva neste novo momento para realização de algo? Para preparar uma música? Quanto é o tempo ideal de um ensaio? E com isso, qual o número de cantores possível em uma vídeo chamada, coerente com o tempo tolerável de ensaio? Qual o prazo adequado para cobrar pelos vídeos que foram solicitados? Entre outras questões sem resposta e outras ainda por descobrir.

CONCLUSÃO

O Regente exerce a função de educador e precisa estar atento a isto. Na minha opinião a prática coral é uma importante ferramenta da educação musical, assim como a educação musical é parte indissociável da prática coral, sobretudo no Brasil, onde a grande maioria dos coros é formado por cantores amadores, que precisam antes de cantar efetivamente, serem musicalizados

.A experiência desenvolvida com o Coro Criarte, foi basicamente empírica, baseada apenas no “feeling” de seus condutores, regente e professora de técnica



vocal, foi exitosa e de grande valia para as atividades que se sucederam. O artigo aqui utilizado como referencial teórico foi um dos únicos encontrados que trata a este respeito, então aqui fica clara a necessidade imediata de pesquisas acadêmicas que venham suprir as necessidades teóricas e metodológicas da atividade Coral, que pode ser entendida também do ponto de vista da educação musical, já que é ferramenta amplamente utilizada e de grande valia para a prática da musicalização.

Referências:

AMATO, R. C. F. Educação Musical Menu Ensaio Coral A Distância (Ecad) Ou Tele-ensaio: Uma Nova Forma De Organização De Trabalho E Uma Nova Ferramenta Pedagógica Para O Canto Coral?, p. 532. 2011. *Anais do XXI Congresso da ANPPOM*.

CORO Criarte. FUNDARTE, Montenegro, 2021. Disponível em: <http://www.fundarte.rs.gov.br/atividades/coro-criarte/>